



## Abilio Diniz

## FOTO GERMANO LÜDERS POR CAROLINA TARRÍO



"Determinação é um dos valores centrais da minha vida, junto com disciplina, garra, equilíbrio emocional, humildade e amor", disse Abilio Diniz a ALFA. "Determinação é diferente de persistência, característica que, muitas vezes, se confunde com teimosia, com

persistir nos mesmos erros. Sempre digo aos meus alunos da FGV (Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, onde leciona) que, se tiverem de cometer erros, que sejam erros novos", completa.

Quem pensa que o presidente do conselho de administração do Grupo Pão de Açúcar abandonou o projeto de comprar o Carrefour, após a recusa de seu sócio francês de participar da operação, pode estar muito enganado. No Twitter, que tem usado como tribuna (ele afirma separar dois momentos do dia para a rede social), Abilio deixa patente que a ideia continua fervilhando em sua cabeça, talvez com outro formato. "O negócio poderia ter sido feito com fundos privados, e não necessariamente com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Esse foi nosso grande erro", tuitou em 9 de agosto. Abilio reconhece o erro, mas desistir, jamais. Na defesa da fusão com o Carrefour, insistiu na importância de haver empresas nacionais fortes. "Eu não tenho dúvida de que o negócio Pão de Açúcar e Carrefour vai dar enormes ganhos de eficiência, e o beneficiado será o consumidor", falou via Tweetcam em 24 de agosto. Assim mesmo: afirmativo e no futuro.

Não restam dúvidas de que ele sabe o que quer.

Abilio fez do Grupo Pão de Açúcar sua razão de viver. Enfrentou um violento racha familiar causado por problemas sucessórios. Lutou com unhas e dentes, nos anos 1980, para evitar a falência da empresa criada por seu pai, Valentim dos Santos Diniz, imigrante português. E já tirou a companhia de várias crises, como a que o levou a se associar à rede francesa Casino, ainda em 1999. Depois de tudo isso, não parece nem de longe disposto a abrir mão de seu controle.

Segundo contrato assinado por ele em 2005 com o Casino – que na ocasião injetou 2 bilhões de reais no Grupo Pão de Açúcar –, em 22 de junho de 2012, Jean-Charles Naouri, o presidente da rede francesa, terá a opção de comprar, pela quantia simbólica de um real, o controle do Grupo Pão de Açúcar.

"É importante analisar, pesquisar e investigar seus objetivos. A partir dessa certeza, é hora de agir. Não à toa uma das minhas frases favoritas é: 'Quanto mais eu treino, mais sorte eu tenho", diz Abilio. Com incrível vigor físico para seus 74 anos, o empresário treinou obsessivamente até construir a maior empresa de varejo do país, que só no primeiro semestre deste ano lucrou 238,8 milhões de reais. Se a sorte continuará ao seu lado, não se sabe. Mas o pai de seis filhos (a mais velha, Ana Maria, com 50 anos, e o mais novo, Miguel, de 1 ano e meio), e avô de 16 netos, marido de Geyze Marchesi (sua segunda mulher), ex-goleiro, sobrevivente de um sequestro, não pretende depender do acaso. "Ser determinado significa saber exatamente o que se quer e trabalhar com afinco e disciplina para alcançar tal objetivo", diz.